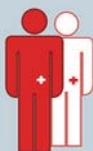


# DOENÇA DE CROHN E RETOCOLITE ULGERATIVA



**GAMEDII**

Grupo de Assistência Multidisciplinar em  
Estomias e Doença Inflamatória Intestinal

# GAMEDII | HISTÓRIA

A FORMAÇÃO DE UMA EQUIPE DE PROFISSIONAIS INTERESSADOS NA ASSISTÊNCIA AOS PACIENTES PORTADORES DE DOENÇA DE CROHN E RETOCOLITE ULCERATIVA INICIOU-SE EM OUTUBRO DE 2005.

ATRAVÉS DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR FORMADA NO COMPLEXO HOSPITALAR PADRE BENTO DE GUARULHOS, FOI INICIADO UM TRABALHO INOVADOR DE ASSISTÊNCIA AOS PORTADORES DE DOENÇA INFLAMATÓRIA INTESTINAL, OFERECENDO AO PACIENTE ACESSO IRRESTRITO E ÁGIL AO ATENDIMENTO ESPECIALIZADO MULTIPROFISSIONAL ATRAVÉS DE MÉDICOS, ENFERMEIROS, PSICÓLOGOS, NUTRICIONISTAS, ASSISTENTES SOCIAIS, FARMACÊUTICOS E FISIOTERAPEUTAS.

ALÉM DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR, O SERVIÇO OFERECE ESPECIALIDADES CONSIDERADAS DE APOIO PARA AVALIAÇÃO DAS MANIFESTAÇÕES EXTRAINTestinaIS COMO DERMATOLOGIA, REUMATOLOGIA E OFTALMOLOGIA (TODOS COM ATENDIMENTOS DIRECIONADOS AOS PORTADORES DE DOENÇA INFLAMATÓRIA INTESTINAL).

EM JANEIRO DE 2014, COM A UNIFICAÇÃO DO POLO DE ESTOMIAS E O AMBULATÓRIO DE DOENÇA INFLAMATÓRIA INTESTINAL, FOI CRIADO O GAMEDII (GRUPO DE ASSISTÊNCIA MULTIDISCIPLINAR EM ESTOMIAS E DOENÇA INFLAMATÓRIA INTESTINAL), VINCULADO À GERÊNCIA DE CLÍNICA CIRÚRGICA DO COMPLEXO HOSPITALAR PADRE BENTO.

O GAMEDII TEM O OBJETIVO DE MANTER AS PROPOSTAS JÁ ESTABELECIDAS, CRIAR DIRETRIZES QUE FACILITEM A ASSISTÊNCIA AOS PACIENTES, OFERECER INFORMAÇÕES EM RELAÇÃO ÀS DOENÇAS, AGREGAR PROFISSIONAIS DA ÁREA DA SAÚDE E ESTIMULAR A EDUCAÇÃO CONTINUADA AOS PROFISSIONAIS.

A HISTÓRIA EM QUADRINHOS FOI PROJETADA E DESENVOLVIDA COM PROPÓSITO DE ILUSTRAR OS CONFLITOS DE LUCAS E O APOIO DE VITÓRIA, ESSES PERSONAGENS FORAM CUIDADOSAMENTE CRIADOS SEGUINDO UM PERFIL JOVEM, COM UMA VIDA DINÂMICA ACADÊMICA E PROFISSIONAL, E DIANTE DAS CRISES INICIAIS ATÉ O DIAGNÓSTICO OCORRE UMA SÉRIE DE INCERTEZAS EM MANTER A ROTINA DE COMPROMISSOS.

ACREDITAMOS QUE O LEITOR PODERÁ SE IDENTIFICAR E OBTER REFLEXÃO PARA UM MELHOR ENFRENTAMENTO E CONVÍVIO COM A DOENÇA INFLAMATÓRIA INTESTINAL.

**ARTE:** HERMÍNIO PEDRO CARDOSO FILHO

**ROTEIRO:** FERNANDO SOARES DA SILVA

**PROJETO:** WILTON SCHMIDT CARDOZO  
CLEIDE RODRIGUES DE CASTRO

## EQUIPE GAMEDII

DR. WILTON SCHMIDT CARDOZO – MÉDICO COLOPROCTOLOGISTA  
SILVIA ALVES DA SILVA CARVALHO – ENFERMEIRA  
CLEIDE RODRIGUES DE CASTRO – PSICÓLOGA  
NEUSA APARECIDA DA SILVA – ASSISTENTE SOCIAL  
MARIA AUXILIADORA DA SILVA – ASSISTENTE SOCIAL  
MARIA DA GLÓRIA SILVA – NUTRICIONISTA  
SILVANA DE TOLEDO – NUTRICIONISTA  
DR. MARCO A. MARIANO PEREIRA – CIRURGIÃO GERAL  
DR. GETÚLIO SOITI OBARA – CIRURGIÃO GERAL  
ADRIANA RODRIGUES LEITE DE ALMEIDA – SECRETÁRIA

## AGRADECIMENTOS:

NOSSA GRATIDÃO E RESPEITO AOS NOSSOS PACIENTES PELO VÍNCULO DE CONFIANÇA E EMPATIA AO RELATAR SUAS EXPERIÊNCIAS, DIFICULDADES, CONFLITOS E RESOLUÇÕES ENTRE CRISES E REMISSÕES DA DOENÇA INFLAMATÓRIA INTESTINAL.

Projeto e Execução:



Realização:



Apoio:



Patrocínio:



Hoje, não vou pra escola!

Não me sinto bem desde a semana passada com essas fortes dores de barriga e diarreia incessante.



Minha vida está parecendo um caos. Não consigo manter meus compromissos escolares, com a mente repleta de incertezas, ando muito triste.

Sábado passado, até tive que sair rapidamente da confraternização com os amigos. Estava tão legal! Nem diversão posso ter mais?

Foi horrível sentir vergonha das pessoas ao sair do banheiro tantas vezes em seguida.



E além do mais passei a evitar comer nos encontros sociais, tentando controlar meu intestino.

Olho para as pessoas e tenho a impressão de que devem fazer vários comentários a meu respeito.

Claro que percebem o meu emagrecimento e minhas idas frequentes ao banheiro. Droga. Que situação!!! Estou perdendo o controle de tudo, já não sou mais o mesmo!!!

Mas afinal, o que tenho? Será que mais alguém sente o que sinto?

Chega.

Voltarei novamente ao médico clínico geral, talvez, agora solicite algum exame específico para o intestino.



Novamente precisei sair às pressas do transporte público, para rapidamente encontrar um banheiro.

Não tem jeito. Seja no ônibus ou no metrô, tanto andando na rua quanto passeando no shopping, como agora, em que estou a caminho da clínica, passei a notar onde ficam os banheiros mais próximos, evitando um transtorno ainda maior.



Depois de tanto tempo procurando uma explicação do que tinha, o Dr. me recomendou procurar um médico especialista do aparelho digestivo. Ele tem uma suspeita do que estou sofrendo.

Mas achou por bem, antes de fechar um diagnóstico, analisar o resultado de um exame chamado colonoscopia e indicou o hospital que faz o exame e atende casos como o da minha suspeita.



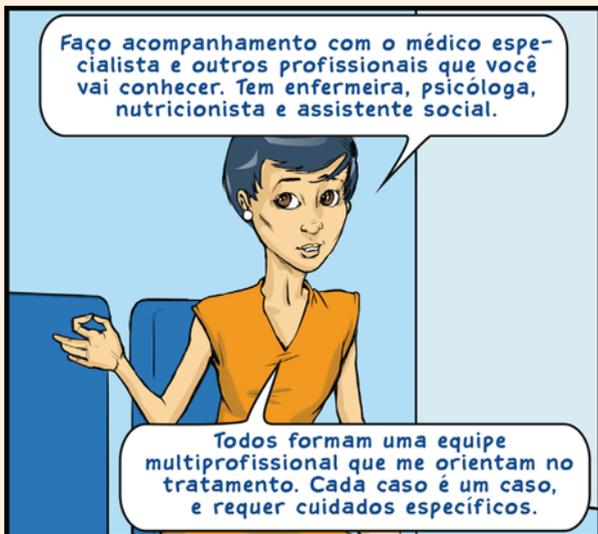
Nossa. Finalmente cheguei no hospital para realizar o exame. Perdi a conta desde a hora que cheguei quantas vezes fui ao banheiro por me sentir mal, fraco com cólica e dor abdominal.

O preparo deste exame exige na véspera uma dieta líquida e lavagem intestinal rigorosa.



O fato é que não vejo a hora de ter um diagnóstico correto depois deste exame.







ALGUNS DIAS DEPOIS NO CONSULTÓRIO.

Após realizarmos a colonoscopia detectamos que você apresenta uma doença inflamatória intestinal, você já ouviu falar de Doença de Crohn, Lucas?



Não Dr. Não faço a menor ideia.



É grave, tem cura? Me conte mais Dr.!!!



A doença de Crohn é uma doença crônica, que pode acometer qualquer parte do trato gastrointestinal, da boca ao ânus, o diagnóstico é feito pela combinação de aspectos clínicos, laboratoriais, endoscópicos e radiológicos.

Embora a doença seja crônica, há períodos de remissão, hoje em dia existem muitos recursos terapêuticos para controlar a doença e estabelecer uma melhor qualidade de vida.

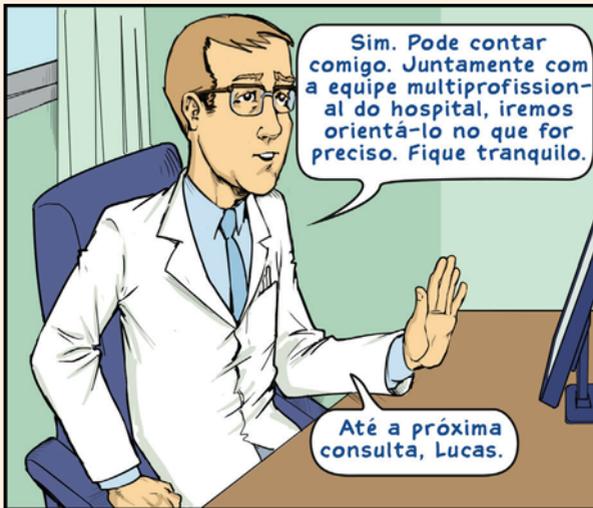


Entendi Dr. Na verdade, ainda estou assimilando tudo que falou.

Lucas, é assim mesmo. Leva um tempo para o paciente compreender tudo que envolve essa doença.



É importante seguir corretamente o tratamento. Você não pode deixar de tomar os medicamentos que controlam a doença.





Eis que sem esperar, os sintomas da doença de Crohn retornam iguais as crises anteriores. Isso tem tornado meus dias uma batalha.



Uma batalha na qual a maior parte do tempo consigo dar à volta por cima.



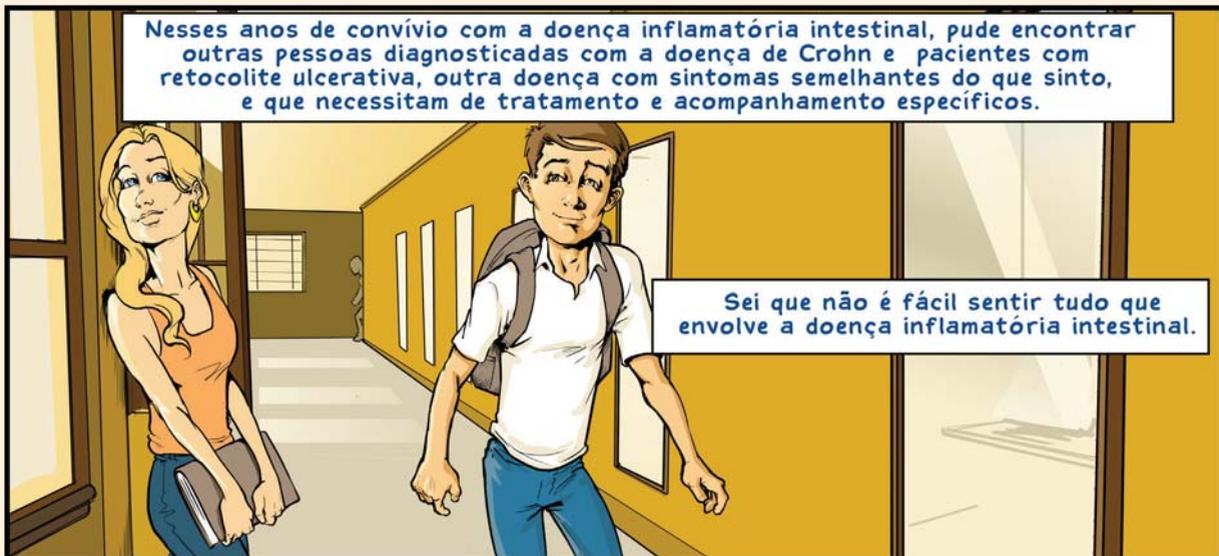
Em outros, no entanto, preciso me fortalecer para seguir caminhando e construindo a minha história.



Participar dos grupos de apoio e das palestras oferecidas pela equipe foi importantíssimo para me fortalecer, desabafar, ouvir e cooperar com outros pacientes.

Um ajuda o outro em determinado momento de descontrole da doença com uma palavra amiga ou dica de como fazer nos momentos de crise intensa.

Nesses anos de convívio com a doença inflamatória intestinal, pude encontrar outras pessoas diagnosticadas com a doença de Crohn e pacientes com retocolite ulcerativa, outra doença com sintomas semelhantes do que sinto, e que necessitam de tratamento e acompanhamento específicos.



Sei que não é fácil sentir tudo que envolve a doença inflamatória intestinal.

Um dia de cada vez é possível. Tenho procurado viver da melhor forma possível, sem olhar para trás, tendo no horizonte a esperança de dias melhores.



A Vitória tem sido uma amiga importante. Sempre compreendeu tudo que relatava. Vive elevando minha estima.



Agora, sou eu que procuro nos momentos difíceis de algum paciente, relatar as minhas experiências, para que fiquem cientes que tão logo os sintomas não os incomodem mais, não tenham medo de seguir o tratamento, pois deste modo pude retomar a minha vida normal.



# DOENÇA INFLAMATÓRIA INTESTINAL O QUE É ISSO?

A DOENÇA INFLAMATÓRIA INTESTINAL CORRESPONDE A QUALQUER PROCESSO INFLAMATÓRIO ENVOLVENDO O TRATO GASTROINTESTINAL. PODE SER CLASSIFICADA EM DOENÇA INFLAMATÓRIA INTESTINAL DE CAUSA CONHECIDA (INFECÇÕES, PARASITOSSES, ENTEROCOLITES E OUTROS) OU DE CAUSA DESCONHECIDA, EM QUE 80 A 90% DOS CASOS CORRESPONDEM A RETOCOLITE ULCERATIVA E DOENÇA DE CROHN.

A RETOCOLITE ULCERATIVA É CARACTERIZADA POR INFLAMAÇÃO DIFUSA DA MUCOSA DO CÓLON E A DOENÇA DE CROHN POR FOCOS DE INFLAMAÇÃO QUE PODEM AFETAR QUALQUER PARTE DO APARELHO DIGESTÓRIO.

TANTO A RETOCOLITE ULCERATIVA QUANTO A DOENÇA DE CROHN SÃO PATOLOGIAS DE PESSOAS JOVENS, COM UM PICO DE INCIDÊNCIA ENTRE AS IDADES DE 15 A 30 ANOS. PODEM, CONTUDO, AFETAR PESSOAS DE QUALQUER IDADE, E 15% DAS PESSOAS ESTÃO ACIMA DE 60 ANOS QUANDO FEITO O DIAGNÓSTICO.

AS CAUSAS DA RETOCOLITE ULCERATIVA E DE DOENÇA DE CROHN CONTINUAM DESCONHECIDAS.

HÁ CONSENSO QUE AMBAS AS DOENÇAS SÃO UMA RESPOSTA A DESENCADEANTES AMBIENTAIS (INFECÇÃO, MEDICAMENTOS OU OUTROS AGENTES) EM INDIVÍDUOS GENETICAMENTE SUSCETÍVEIS. O COMPONENTE GENÉTICO É MAIS FORTE NA DOENÇA DE CROHN DO QUE NA RETOCOLITE. O TABAGISMO PREJUDICA PACIENTES PORTADORES DE DOENÇA DE CROHN.

OS SINTOMAS DA RETOCOLITE ULCERATIVA E DA DOENÇA DE CROHN VARIAM DE INDIVÍDUO PARA INDIVÍDUO. PODEM SER CLASSIFICADAS NAS FORMAS LEVE, MODERADA OU GRAVE.

OS SINAIS E SINTOMAS DA RETOCOLITE VARIAM DESDE O AUMENTO DO NÚMERO DE EVACUAÇÕES COM DIMINUIÇÃO DA CONSISTÊNCIA DAS FEZES, COM PRESENÇA OU NÃO DE SANGUE OU PUS, ATÉ A FORMA GRAVE COM DISENTERIA INTENSA E HEMORRAGIAS COM REPERCUSSÕES SISTÊMICAS.

PODEM APRESENTAR SINTOMAS ASSOCIADOS DE DOR ABDOMINAL EM CÓLICA E SINTOMAS EXTRAINTestinais (DOENÇAS NOS OLHOS, NA PELE E/OU NAS ARTICULAÇÕES).

OS SINTOMAS DA DOENÇA DE CROHN SÃO MAIS HETEROGÊNEOS, MAS TÍPICAMENTE INCLUEM DOR ABDOMINAL, DIARREIA E PERDA DE PESO. SINTOMAS COMO MAL ESTAR, PERDA DE APETITE OU FEBRE SÃO MAIS COMUNS NA DOENÇA DE CROHN.

O DIAGNÓSTICO DA DOENÇA INFLAMATÓRIA INTESTINAL É CONFIRMADO POR AVALIAÇÃO CLÍNICA E UMA COMBINAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES BASEADAS EM EXAMES LABORATORIAIS, ENDOSCOPIA, RADIOLOGIA E EXAME HISTOLÓGICO. A COLONOSCOPIA É O PRINCIPAL EXAME NA INVESTIGAÇÃO E DIFERENCIAÇÃO DA DOENÇA INFLAMATÓRIA INTESTINAL.

O TRATAMENTO, NA GRANDE MAIORIA DOS CASOS, É MEDICAMENTOSO E TEM O OBJETIVO DE DIMINUIR OS SINTOMAS DA FASE AGUDA E MANTER O CONTROLE DA DOENÇA. O TRATAMENTO CIRÚRGICO É NECESSÁRIO PARA TRATAR OBSTRUÇÕES, COMPLICAÇÕES SUPURATIVAS E DOENÇA QUE NÃO RESPONDE AO TRATAMENTO COM MEDICAMENTOS.

Realização:



[www.abcd.org.br](http://www.abcd.org.br)

Apoio:



[www.gediib.org.br](http://www.gediib.org.br)

Patrocínio:

abbvie

Projeto e Execução:



[www.gamedii.com.br](http://www.gamedii.com.br)